

Cauma discute uso de sinais e outdoors

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou um projeto de Normas Gerais de Construções, que estabelece a sinalização oficial de Brasília. Com essa aprovação, está permitida a utilização de **outdoors**, o seu disciplinamento e ainda a regamentação do uso de placas de sinalização, letreiros e anúncios. A fiscalização será feita pelo Departamento de Licenciamento e Fiscalização de Obras de cada administração regional.

O projeto deverá voltar a ser discutido na próxima reunião do Cauma, marcada para o dia 13 de setembro. Os conselheiros do órgão levantaram algumas questões relativas à utilização de placas indicativas e empresas particulares com as mesmas características de placas para a sinalização de vias públicas. Na reunião, serão apresentados os critérios para a permissão do uso de tais características.

A conselheira Vanise Lorighi, do Departamento de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Social, esclarece que a liberação do uso de **outdoors** não se choca com a determinação da Justiça Eleitoral, que restringe o seu uso em área pública. "Essa norma é de característica urbanística e está sujeita a uma norma maior". De acordo com o projeto, o anunciante que utilizar o **outdoor** em uma área pública é obrigado a pagar ao GDF uma taxa de ocupação.

POLIGONAL

O Cauma aprovou ainda o projeto que trata de Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie), dos córregos Taguatinga e Cortado, em Taguatinga. Segundo o conselheiro Sílvio Cavalcante, "a área da Pologonal foi ampliada visando sua preservação". O local será cercado a partir das cabeceiras dos dois rios. Paralelo ao cercamento, será feito um plano de manejo e preservação. No local há possibilidade de invasões e técnicos da Sematec já constataram a que poluição é provocada pelo mau hábito da população.